

Theatro Sousa Bastos

HOJE — Sabado, 25 de Março — HOJE



2.^a APRESENTAÇÃO
DA
**Companhia Internacional
de Variedades**

Da qual faz parte a celebre artista
enciclopedica a transformações

**Alba
Tiberio**

Unica no seu genero!!!

Provas colossais

**Numeros
sempre novos**

Grande sensação

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do Teatro

PORTUGAL NA GUERRA

E' amanhã que se realiza no grande salão da Cantina Escolar a sessão patriótica promovida pela sua Direcção.

Preside o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, digno presidente do Senado Municipal e falam os srs. Drs. Alves dos Santos, Caetano da Mata, José Paredes e os académicos srs. Fernando Martins D. Cristina Torres e o sr. Joaquim Gaspar Martins, da Figueira da Foz.

O sr. Cipriano Pio recitará uma poesia intitulada — *Hino á guerra*.

Ao amigo Arrobas rogo a finesa da publicação na apreciada *Gazeta*, da carta seguinte, que envio ao jornal *O Seculo*:

Coimbra, 21 de Março de 1916. — Ex.^{mo} Sr. Redactor. — No numero d'*O Seculo*, de 19 do vigente, vem o meu nome incluído na lista dos que patrioticamente se oferecem para combater, no caso de Portugal, como beligerante, ter que entrar na luta pela Liberdade, pelo Direito e pela Justiça, contra o despotismo dos imperios centrais.

Ora, como o meu espontaneo oferecimento foi feito na minha qualidade de farmaceutico, para servir no primeiro hospital de sangue que se organisar, solicito a essa digna redacção a necessaria rectificação, pois que, dada a minha idade de 51 anos e incapacidade visual para ir combater, o meu oferecimento como combatente, poderá parecer, a quem me conhece, um excesso de patriotismo ou uma fanfarronada só para *Inglês ver*.

O meu sentimento pela Patria, não pode ser mais acendrado, sentindo nesta conjuntura o peso dos anos, não me podendo oferecer para as primeiras linhas de fogo, porque, se possesse, iria seguindo sempre a nossa bandeira e a espada do meu comandante, enquanto a bandeira desfraldada tremulasse victoriosa e a espada brilhasse ao lado da minha paioneta, seguiria o caminho da honra. É que o culto sagrado da Patria, cujo apostolado é de todos nós, portugueses, é como a religião de Cristo, que tambem é nossa, toda feita de *amor* e de *paz* porque não deve haver amor comparavel ao que devotamos á nossa querida terra, nem paz que sobreleve á da consciencia do dever cumprido!

Por isso, iria mesmo para alem do Oceano como para alem das fronteiras, onde fosse chamado a honrar o nome português; iria como soldado de Portugal, sentir-me-ia orgulhoso em fazer parte desses apóstolos do dever, raça feita de heróis, sempre sinceros e leais, de pé como Ney, valorosos como o insigne prisioneiro de Santa Helena, que sabem encerrar a morte «o eterno silencio» como dizia Hamlet, como valentes e gloriosos quando a desdita quer o sacrificio santo das suas vidas. A morte que tudo desfaz num cruel e acerbo despotismo, dar-me-ia por cemiterio o campo da honra, por tumulo o coração de todos os portugueses. Mas antes só teria uma coisa a fazer, morrer tranqullo pelo dever cumprido, sem contrair um musculo, friamente, sem perder a linha, sem manchar a honra, de cabeça levantada como devem morrer os heróicos filhos de Portugal!

Eis pois, Ex.^{mo} Sr. Redactor, externando todo o meu grandioso sentimento patrio.

Com os protestos de estima e consideração, sou — De V. Ex.^a, compatriota muito atento venerador e obrigado — *Abílio de Mendanha*. — R. da Sofia, 127-1.^o

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.^o

NOTICIAS RELIGIOSAS

No domingo foi conferente na Sé Catedral e distinto orador sagrado, rev.^o cônego Dias d'Andrade, e amanhã será conferente o tambem muito apreciado orador rev.^o cônego Correia da Silva.

Estas e as seguintes conferencias são subordinadas ao tema geral: *O problema da igreja*.

Primavera

Primavera, estação dos poetas, das flores e dos passarinhos, fez a sua entrada com todo o terrivel cortejo do inverno mais rigoroso: chuva, frio, trovoadas, vento, etc., tudo herdade da estação de inverno.

Triste herança!
Ha quase dois meses que apenas houve uns três ou quatro dias de sol; os mais sempre de chuva aturada, teimosa e abundante.

Vai mal o tempo para a agricultura. As sementeiras estão a atrasar-se muito.
Ha quem diga que a guerra tambem tem a sua influencia para haver tanta fartura de chuva.

Aguas minerais

Foi enviado ao delegado de saude deste distrito, pela repartição competente, um processo de licença para exploração de uma nascente de aguas minero-medicinal do Montoiro, da freguesia de Covões, concelho de Cantanhede.

Bombeiros Voluntarios

Reuniu-se na quinta feira a direcção desta corporação para resolver sob a forma de comemorar o seu aniversario que passa no proximo dia 7 de Abril, sendo resolvido, que em vista de Portugal se encontrar em estado de guerra, a mesma comemoração se limitasse ao seguinte:

1.^o — Que no dia 7 de Abril seja asteada a bandeira da Associação na sua séde e diferentes quartéis;

2.^o — Que no domingo seguinte, dia 9, reúna todo o corpo activo para na presença do mesmo serem conferidos os distinctivos de 10 anos de bons serviços, em harmonia com o art. 54.^o do Regulamento;

3.^o — Fotografar-se em grupo com todo o corpo activo;

4.^o — Franquear ao publico, naquele dia, a visita ás diferentes dependencias da mesma corporação.

Adriano Pessa
MEDICO
CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.^o
Telefone 534

OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio Maria Pereira, apontador das obras do



As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tónicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um apetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia da saude.

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são devidos á guerra europeia.

Todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Remedio francês



Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco da parte correspondente 2 Francos.

Remedio francês

LIVROS E REVISTAS

A enriquecer a brilhante colecção da tão util como popular revista *Enciclopedia das Familias*, foi distribuído o n.º 350, relativo ao mês de Fevereiro, cuja variedade de assuntos que versa é demais sufficiente para satisfazer a natural curiosidade dos estudiosos.

A empresa desta instrutiva revista, a mais barata que se publica no país, presta um grande serviço com a sua publicação pela soma de conhecimentos que difunde.

Agradecendo a gentileza da oferta, julgamos prestar um bom serviço aos que desejem illustrar-se recomendando tão prestante publicação.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio Maria Pereira, apontador das obras do

Cooperativa dos Empregados Públicos

Está sendo distribuído o relatório da gerencia do ano findo da Cooperativa dos Empregados Públicos. A totalidade do consumo foi de 52:780\$86, mais 4:512\$74,5 do que 1914.

Propõe-se que aos socios se dê 5% sobre o seu capital e 5,95% para bonus de consumo.

Os lucros naquele ano foram de 3:814\$45,5.

Esta Cooperativa tinha em 31 de Dezembro último, 407 socios.

A'manhã, se houver numero, reúne-se a assembleia geral para aprovação de contas e do relatório, no Montepio Comnimbriense.

Por viajar sem bilhete

Foi preso Alipio Nunes de Almeida, ou Américo Rocha dos Santos, da Pampilhosa, por viajar no caminho de ferro sem bilhete, quando regressava da Lousan.

Este individuo é já muito conhecido na policia pelas seus largas proezas.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 23 do corrente:

Irmandade do Senhor dos Passos de Arganil, para 1915-1916;

Irmandade de S. Sebastião de Paradelas, concelho de Penacova, para 1915-1916;

Irmandade de Nossa Senhora do Loreto de Vila Nova de Oliveira, concelho de Tábua, para 1915-1916.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil: Santa Casa da Misericórdia de 1913-1914 e 1914-1915. Senhor dos Passos de Arganil de 1911-1915.

Concelho de Coimbra: Irmandade de Nossa Senhora do Rosario das Torres, paróquia de Santo Antonio dos Olivais, de 1914-1915.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade do SS. do Ervedal, de 1914-1915.

Concelho de Soure: Confraria do SS. da Vinha da Rainha' de 1914-1915.

Concelho de Tábua: Nossa Senhora da Graça, do Espadanal de 1914-1915.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimo e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

SECRETARIA DO PORTO — Rua FERRER MARCEL, 21

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais illustrados

Peruntem

em torno de si

Se quiserem dar-se ao trabalho de perguntar em torno de si, encontrarão, em todas as classes da sociedade, muitas pessoas, que lhes dirão como as **Pilulas Pink** exerceram a mais benefiva influencia sobre a sua saude, e que as **Pilulas Pink**, e só a elas, devem a boa saude que no rosto lhes transparece.

As medicações tónicas são numerosas, mas se a predilecção geral favorece as **Pilulas Pink**, é porque estas pilulas são o medicamento que melhor e mais rapidamente livra os doentes dos seus incomodos e sofrimentos.



Sr. Sebastião Duarte Bernardes
Phot. Central

O sr. Sebastião Duarte Bernardes, que reside na rua de S. João da Mata, 106, Lisboa, é uma dessas pessoas, de que falámos, que podem testemunhar e afirmar, com conhecimento de causa, a efficacia real e verdadeira das **Pilulas Pink**.

«Eu era muito anemico, escreve-nos este sr., e a doença havia-me enfraquecido bastante; sentia-me sem descanzo fatigado, abatido, e este meu estado, já bem triste, era ainda agravado pelas perturbações do estomago e pelas insomnias. Farto de tanto sofrer, recorri ás **Pilulas Pink**, para ver se me curava, e é com imensa satisfação que hoje venho dizer a v. que me dei muito bem com elas. As **Pilulas Pink** fortaleceram-me, restituíram-me o apetite e deram-me a possibilidade de fazer boas digestões. Numa palavra — e isto diz tudo — curaram-me.»

As **Pilulas Pink** são recomendadas contra a anemia, a clorose das jovens, a fraqueza geral, as consequencias do excesso de fadiga fisica ou mental, a neurastenia, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, as dores reumaticas.

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Domingos da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Destazendo Infamias

A direcção da Cantina Esolar Dr. Bernardino Machado, sabendo que algum, movido decerto por intuios malevolos, anda por aí caluniando o presidente da mesma direcção, vem a publico solidarizar-se com este humilde e laborioso cidadão, a quem a Cantina tanto deve, e entregar nas suas mãos um voto de confiança.

Fazemo-lo sinceramente, e regosijamo-nos por prestar a nossa justiça a quem tão ardentemente tem contribuído para o levantamento desta simpatica instituição. Coimbra, Março de 1916.

Antonio Henriques
Alfredo da Costa Pinto
Joaquim Augusto
Albano Vilhena
Sergio Domingos.

Concurso de guardas de policia municipal urbana

A Comissão Executiva da Camara Municipal da Figueira da Foz:

Abre concurso por espaço de 30 dias, contados da data da publicação do ultimo anuncio, para o provimento de dois guardas de policia municipal urbana desta cidade, com as condições constantes do respectivo regulamento e o ordenado de 40 centavos por dia. Figueira da Foz, 20 de Março de 1916.

O Vice-Presidente,

José da Silva Fonseca.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos no leirão n.º 5 e que no leirão n.º 4 serão enterrados cadaveres de crianças.

As pessoas que quiserem remover para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Março de 1916.

O Presidente,

Silvio Péllico.

CASA. Precisa-se para alugar, com seis ou sete divisões. Resposta a S. Lobo, R. Ferrer, 114.

VENDE-SE um pálio e uma umbrela, de damasco branco, que foi do antigo convento de Santa Teresa. Para tratar com Antonio Dias Temido, Rua Ferreira Borges, 117, Coimbra.

ARRENDAR-SE ou **Vender-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA. Precisa-se na baixa no proximo uma casa ou um andar com 6 a 8 divisões. Trata-se nos Armazens do Chiado.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas.

Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal. Póde vêr-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

VENDEM-SE dois bilhares completos, em bom estado.

Tambem se vendem **tacos e bolas.** Nesta relação se diz.

VENDA de casas—Vendem-se, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.ºs 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

VENDA DE PIANO — Vendem-se, convindo o preço, um piano em muito bom uso, podendo ser visto no primeiro andar das casas da rua Direita, n.º 10, com frente tambem para a Praça 8 de Maio, arrendado ao sr. Francisco de Paiva Boleo. Está encarregado da venda Antonio Avelino, residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra.

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Sociedade de Mercadorias e Farinhas, Limitada

COIMBRA
Aceita um empregado para escritório que escreva desembarçadamente á maquina. Exige referencias.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
ABIDO
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
AL. ADVOCADO
MERCEARIA
TE SOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Grava-

dor estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

A Minha Terra

I — CAMINHOS

II — AUTO DO ANO-NOVO

Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,

73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

FUNDAS Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. *Cintos* em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Aos industriaes

Fabrico de peças para maquinas industriaes em aço ou ferro concentrado.

Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, açoes, metaes, etc.

Officina GARAGE DE COIMBRA,

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra

Teleg.: GARAGE Telef. 502

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 524

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

ANTERO DE FIGUEIREDO

Da Academia das Ciências

Doida de amor

NOVELA

Terceira edição

(3.º MILHAR)

A' venda em todas as livrarias

Preço \$50

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça da D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio,

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Misericórdia de Coimbra

E qual não deveria ainda ser a honra do asilo que, tendo dado educação tecnica ás suas protegidas, lhes dirigisse tambem os primeiros passos na vida de fóra, ampliando esse grande benefício com a criação dos simpáticos grupos de familia, segundo o modelo adoptado pela *Assistance parentelle des fleurs et des plumes* da França.

Falecem aqui recursos para tão altos cometimentos? Mas porque não ha de antes cada asilo patrocinar 50 reparigas em vez de 100 ou 200?

Alimentar durante anos uma creança, refazendo-lhe o corpo, só é caridade quando se lhe aguentar a vida com o fim determinado de a alistar nas fileiras do trabalho consciencioso e devidamente remunerado. Afirar para o mundo centenas de reparigas de 18 anos, sem ninguem e sem nada, é, francamente, um procedimento que eu não compreendo como remate e cupula de uma insigne obra de caridade. E' uma doença contagiosa de que infelizmente enfermam quasi todas as instituições deste genero e por isso achamos muito bem cabidas as palavras amargas mas sinceras da sábia e ilustre escritora.

Em todos os países tem merecido os maiores cuidados e atenções o ensino do *ménage* aliado com o ensino profissional tendo por objecto dar ás reparigas uma vida mais ou menos independente, tornando-as ao mesmo tempo aptas para os serviços caseiros, essencial para todas as mulheres, com dobrado titulo para as das classes menos abastadas.

Na França, por exemplo, nas *Ecoles professionnelles et ménagères de Paris* ensina-se o corte de vestidos de senhora e creança, roupa branca, lavar e engomar, bordados com diversas applicações, confecção de estofos para mobílias, flores, espartilhos, coletes de homem, chapéus de senhora e de creança. Alem disto as internadas, acompanhadas por uma directora, vão ao mercado fazer as compras com que depois cosinham o almoço, o jantar e a ceia, empregando o tempo que medeia entre cada uma das refeições tambem na limpeza da casa, ensaboados e costura.

A Inglaterra é de todos os países da Europa que mais se tem interessado pelo ensino domestico tendo nas principais cidades inglesas optimas escolas praticas nas quais se ministram ás creanças conhecimentos necessarios para a boa ordem do *ménage*, de modo que chegando á idade adulta elas tem perfeito conhecimento dos deveres de uma boa dona de casa.

A *National Training School of Cookery* e a *School Board de Londres* são institutos perfeitamente modelares.

A Escocia não tardou a seguir o exemplo da Inglaterra. Miss Guthrie Wright fez uma activa propaganda em favor da educação do *ménage*. Ela creou a *Ecole de Cuisine d'Edimbourg*, na qual o ensino pratico constitue um verdadeiro modelo.

Na Irlanda, *Association pour l'Enseignement Technique des Femmes*, que depois, em 1895, se fundiu com a *Association Irlandaise Destinée à Favoriser l'Education et l'Emploi des Femmes*, instituiu um departamento especial encarregando-se de organizar a instrução tecnica e domestica das creanças irlandesas.

No Canadá existe um pensioato intitulado *Nôtre-Dame de Roberval* fundado em 1882 pelas Ursulas de Québec no qual se ensinam não só as sciencias e letras mas tambem os serviços de cosinha, fiacção de tecidos, fabricacção de manteiga e queijo, lavagem de tecidos, fabricacção do sabão, crea-

ção de galinhas e outras aves domesticas, cultura pratica dos legumes, flores e frutos.

A Alemanha possui hoje um conjunto notavel de escolas especiais para a instrução do *ménage*. Esta instrução reveste um caracter essencialmente pratico.

Na Austria a *Association des Femmes de Ménage de Vienne* fundou em 1883 uma escola de creanças. A *Société de Crédit Populaire de l'Autriche* instituiu em 1884 a *Ecole Ménagère de Mistelbach*, cuja direcção foi confiada ás irmãs da *Congregação de Sainte-Croix*.

Nesta escola as internadas recebem uma instrução muito completa sobre todos os assuntos do *ménage*, incluindo os serviços de enfermagem, etc.

A Hungria possui hoje quatro escolas do *ménage* estabelecidas em Budapeste, Temesvár, Kolozsvár e Nagy-Szeben. Em todas estas escolas se preparam creanças graves, do meio, cosinheiras e amas secas. O ensino é inteiramente pratico. Estas escolas servem tambem de guarida ás creanças desempregadas.

Na Suissa ha, em cada uma das cidades, vilas e aldeias, cursos de economia domestica, serviços do *ménage*, trabalhos de agulha, de cosinha, etc., emfim tudo o que se torna indispensavel saber a uma boa dona de casa.

A Belgica ocupa um lugar honroso entre as nações que bem compreenderam a necessidade de desenvolverem nas creanças o ensino profissional e do *ménage*, e por isso tem merecido de todos as maiores atenções de simpatia.

Todos os que visitam as escolas belgas rendem justissimamente as maiores homenagens aos iniciadores deste ensino. Todos vêem o grande interesse e utilidade de tais escolas e admiram a sua boa organização.

A Belgica, em 1904, contava 305 escolas do *ménage* onde se executam todos os trabalhos proprios, como: cosinha, lavagem das casas e roupas, engomar, concerto de roupa, emfim tudo o que se relaciona com estes assuntos.

No Congo belga foi fundado em 1892 a *Œuvre des Ecoles Ménagères du Congo* sob a protecção da princesa Clementina da Belgica e sob a princesa de M.^{me} Wahis, esposa do governador geral do Congo. A primeira escola foi estabelecida em Boma. Aos religiosos franciscanos e ás missionarias de Maria, cujo noviciado é em Gooreind, foi confiada a sua administração e ensino. Durante o ano de 1903, 50 creanças negras cursaram, com o maior aproveitamento, esta escola onde se ensina a coser, a lavar, a engomar e a cosinhar, chegando até a iniciar-se o uso da máquina de costura.

O fim deste ensino não é para preparar creanças mas sim tornar as mulheres aptas e uteis nos serviços caseiros.

(Continua).

ANTONIO DONATO.

Caixa geral de depositos

Por um artigo muito desenvolvido publicado ontem no *Diario de Noticias*, vê-se que em 39 anos decorridos desde a criação da Caixa geral de depositos, só nos 17 districtos do continente tem havido o movimento de 365:580 depositos feitos, e 536:855 levantamentos.

O districto de Coimbra teve 22:360 depositos e 38:423 levantamentos.

Póde dispôr de 36:000 contos para emprestimos.

O juro do dinheiro ali depositado é de 3,60 por cento.

Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa

A Câmara Municipal de Coimbra vem com o máximo reconhecimento agradecer todas as homenagens prestadas durante os funerais do Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa (dias 17 e 18 Março corrente).

Foi extraordinária e indescrivel a concorrência do público tanto da Cidade e do Município de Coimbra, como de Lisboa e de outras terras; desfilarão deante do féretro, exposto no grande salão dos Paços Municipais, muitos milhares de pessoas: receberam-se inúmeros telegramas, toda a Imprensa do País foi unânime e vibrante nas suas manifestações de dor e de sentimento; fez-se representar pelo Senhor Ministro da Instrução, Doutor Pedro Martins, Sua Excelencia o Venerando Presidente da República e o Governo, fez-se representar o Ministro do Fomento, Doutor Fernandes Costa; a Câmara Municipal do Porto e muitas outras entidades; assistiram numerosos professores, politicos e publicistas de Lisboa e de várias localidades, por exemplo, Anselmo d'Andrade, Oliveira Fratel, Emídio da Silva, Vieira da Rocha, Barbosa de Magalhães, Alberto Saraiva, Teixeira de Sousa, etc.; não computando ainda milhares de cidadãos das classes populares que compareceram.

E' por certo impossivel, sôb pena de graves omissões, que a Câmara Municipal de Coimbra agradeça individualmente.

Dirige-se portanto á imprensa, esperando que lhe seja relevada esta falta.

O abalizado e inolvidavel Professor e Publicista, notabilissimo Presidente que foi do Municipio de Coimbra (1905-1910), Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, e que a morte arrebatou desapiedadamente aos 46 anos, teve a mais plena consagração. Não foram esquecidas as suas preclarissimas qualidades.

O assinalado cumprimento deste dever civico é uma glória para o municipio de Coimbra e para a sua Universidade.

Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto
Francisco Vilaça da Fonseca.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Para quê e porquê?

Para quê a Sociedade?! e por que razão deve existir?! Respondem os estatutos para o progresso moral, social e material de Coimbra e sua região; e todas as direcções até hoje o tem cumprido.

Tem-se ou não fomentado este progresso?

Tem. Neste ponto estão todos de acôrdo, até mesmo os que ainda senão inscreveram socios. É esta a grande corrente da opinião; porem o certo é que ainda ha muitos que descreiem da eficacia e proveito desta Sociedade e numa enfiada de palavras afirmam bem alto que não ha razão de existir, nem de a auxiliar e sim de a contrariar!!!

Assim está ainda por desbravar o caminho cheio de pedras e ervas daninhas que tem contribuido para retardar a marcha desta linda e digna cidade.

Todos clamam melhorias; mas quando alguem se arrisca um pouco mais fóra do vulgar, imediatamente o começam a lamentar, a soltar apreensões, a clamar conselheiramente — nada de innovações! quando não vão insinuando no espirito publico a má fé, ou a provocar o desanimo e a desistencia.

Todos os amigos de Coimbra individual e colectivamente, pela palavra e pela imprensa tem a obrigação patriótica de fazerem compreender inteligentemente o elevadissimo fim e razão da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; considerá-la por todos os meios a fim de que não continuemos a assistir a essas scenas a que tão costumados estamos.

É preciso sacudir as apatias e este o principal fim da Direcção

como promotora dos interesses de todos — de todos sem excepção — valorizando tudo o que temos de notavel.

Fazer conhecer a nossa cidade e região, facilitar e provocar o seu acesso, dar conforto a todos os que até nós veem, é a obrigação bem elevada, nobre e patriótica não só da Direcção, mas de todos os amigos de Coimbra.

Ha imensa boa vontade na actual Direcção, mas entretanto tudo será baldado porque não querendo compreender todos os amigos o alto significado desta Sociedade, ou os seus inimigos a entrar tudo o que se queira fazer não passará de uma inutilidade.

Os que têm por gosto e officio o entrave, a desconsideração e a maledicencia devem deixar de prender a atenção dos que se querem interessar pelo seu trabalho a favor da cidade.

Coimbra é o coração de Portugal, o mais importante centro intelectual, a cidade mais rica em tradição e monumentos vestustos, a mais linda terra que mais tem sido cantada pelos poetas e elogiada pelos prosadores, o sitio mais pitoresco pela sua suavidade, belesa e encanto.

Basta apontar qualquer ilustre português para logo por ele proprio ser declarado o inuito que deve a Coimbra!

Escusado, pois, se nos torna demonstrar que é no coração de Portugal que está concentrada toda a vida da nossa Patria.

Vivificar Coimbra é vivificar Portugal; tal facto basta para considerar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pertencer a esta Sociedade é uma honra que se impõe a todos, considerá-la é dignificar-vos a vós proprios que nos estais lendo e de que nós falais.

Conferencia

Por motivo de doença ficou adiada a conferencia que o sr. dr.

Artur Leitão devia realizar no passado domingo na Associação dos Artistas.

Continua S. Ex.^a a desejar que a Direcção desta Sociedade presida, o que gostosamente foi aceite visto tratar-se somente do bem de Coimbra e da sua região. Realizar-se-á na próxima segunda-feira, pelas 20 horas, na Associação dos Artistas a proxima conferencia.

Alvites e novos socios

A Direcção tem imensos trabalhos entre mãos, e quasi todos proeminentes de alvites de grandes amigos de Coimbra que começam já a perceber-se das vantagens desta Sociedade; cuidando assim de lhe dar facilidades metodicas e inteligentemente, e sobretudo consideração inscrevendo-se socios desta Sociedade.

Assim temos ido publicando os seus nomes, o que continuamos fazendo:

Pedro d'Oliveira Moura e Sá, Coimbra.

Dr. João dos Santos Jacob, medico, idem.

Dr. José Gonçalves Ferrão de Araujo, Mortagua.

Dr. Miguel Antonio Trancoso, advogado, Lisboa.

Dr. Elisio Fernandes Ruas, Soure.

Olavo Bilac

Celebrar os homens ilustres é um dever publico, e Olavo Bilac é ilustre entre os ilustres porque é a maxima expressão lirica do genio brasileiro e um nobre educador. Prestar-lhe homenagem é um dever de todos porque ele é um sincero amigo de Portugal.

De superior intelligencia comprehende-nos bem, sente connosco e a sua vontade é a nossa.

Assim a Direcção, desejando ligar estreitamente s. ex.^a a esta cidade e região numa festa de confraternisação intelectual, convidou o grande poeta a vir até nós. Sendo um dos numeros de homenagem um banquete, cuja inscrição se encontra aberta na secretaria desta Sociedade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Camaleão (II) — Sahiu a 11 de Outubro de 1882, o primeiro numero d'esta «publicação semanal independente», de que foram proprietarios Antonio Leal Montenegro e José Augusto Correia Guimarães, que era tambem o redactor. O *Camaleão* foi o seguimento de outro periodico, *A Sêra Bernarda*, de que só haviam apparecido dois numeros. A redacção era na rua de Bello monte, 107, e a impressão fazia-se na Typographia Lusitana, da rua de D. Fernando. Era litterario e satyrico. Teve curta existencia.

Gamarim (I) — Assim se denominou um «semanario scientifico, litterario, humoristico e theatral», fundado em 2 de Abril de 1882, no Porto, por Domingos e Norberto de Sousa Varella, e José Pinheiro. Suspendeu a breve trecho, reaparecendo em Março de 1883. Do n.º 10 em deante passou a ser propriedade de Alberto Soares de Oliveira (por alcunha *O Marmellada*). Como redactores tinha «Aubry» e «Geraldo», pseudonymos de dois rapazes da bohemia portuense d'aquelle tempo. Terminou a publicação em 20 de Abril de 1883. Era impresso, na sua segunda phase, na Typographia Alliança, da travessa de Cedofeita.

Camélia (A) — Foi o titulo de uma «revista mensal litteraria e illustrada», que se publicou no Porto, sahindo o primeiro numero em Agosto de 1887, dirigida por Accacio de Araujo (irmão de Hamilton), e A. Rosado, e de que era illustrador (pelo processo lytographico) Peres Guimarães. Cada numero constava de 16 paginas, com o formato de 22,5 x 16,5, e com uma capa de côr para anuncios. A redacção era na rua de Santo André, 31, 2.º e imprimia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 73 a 77. Sahiram poucos numeros.

Camilliana — A 15 de Dezembro de 1915 appareceu, no Porto, o

primeiro numero de uma revista com este titulo, destinada a ser «arquivo de materias para um monumento litterario ao grande escriptor Camillo Castello Branco». É seu director Alfredo de Faria, que foi o fundador e director do jornal *O Tripeiro*, de que se publicaram trez volumes, e que suspendera a sua publicação com o ultimo numero do terceiro anno.

O primeiro numero da *Camilliana*, apresentou-se esplendidamente editado, constando de 64 paginas, impressas sobre magnifico papel, e com uma capa de côr, ao lado esquerdo da qual se vê o retrato de Camillo, em gravura zincographica, assignada pelo desenhador Roque Gameiro. Dentro apresenta um outro retrato em photogravura. A collaboração é escolhida, e sobretudo interessante para os *camillianistas*. Redacção na rua Formosa, 119. Composição e impressão feita na Typographia Minerva, de Villa Nova de Famalicão.

Camões — Teve este titulo um semanario illustrado, de que foi fundador e director Antonio Augusto Leal, e cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 30 de Agosto de 1880, sahindo o ultimo em 31 de Dezembro de 1883. Publicava-se, regularmente, todas as quintas feiras, e cada numero constava de 8 paginas, a trez columnas, com gravuras intercaladas no texto, que por vezes não deixava de ser interessante. A redacção era na Praça de D. Pedro, 131. A colleção completa consta de trez volumes, formato 23 x 32,5. Não trazia indicacção da officina onde era impresso.

Camões (II) — Em 3 de Julho de 1887 encetou a sua publicação no Porto, um semanario com este titulo, constando cada numero de quatro paginas a trez columnas de composição. Era seu administrador A. Guimarães, não publicando nome do director, nem dos redactores. Era uma folha litteraria, historica, humoristica e noticiosa, tendo collaboração assaz escolhida. O artigo editorial do n.º 1 foi firmado por Pinheiro Chagas. A impressão era feita na Typographia Alliança, á travessa de Cedofeita, 22 B. Não designava local de redacção.

Camões (III) — Teve este titulo o «boletim propagador do commercio de livros nacionaes e estran-

Guerra da Europa

As manifestações patrióticas, efectuadas no dia 19 de Março corrente, tanto na sessão solenne dos Paços do Município, como durante o cortejo que percorreu toda a cidade, nas visitas oficiais ao Governo Civil e aos Quartéis, revestiram um tal brilho e patentearam um tal entusiasmo, e tão vibrante e tão apaixonado, que bem demonstrado ficou não ter descaído dos seus tempos gloriosos a heroica, a nobilíssima alma do Povo Conimbricense.

Desfilaram muitos milhares de pessoas no mesmo ideal ardente dos nossos antepassados bravos, honrados e valentes, e em toda essa multidão que se abraçava, que se confundia, nem o mais feroz inimigo era capaz de distinguir, de separar facções, crenças políticas e partidos.

A Camara Municipal de Coimbra, que tomou a iniciativa de harmonia com todos os partidos, e que difundiu os convites, apresenta os seus muito sinceros e sentidos protestos de gratidão, lamentando não lhe ser possível agradecer individualmente.

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto,
Francisco Vilaça da Fonseca.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Teatro Sousa Bastos

Tem sido tão grande o entusiasmo pelos espectáculos da companhia Alba Tiberio no Teatro Sousa Bastos, que todas as noites tem havido enches e as mais calorosas ovações, principalmente a essa notabilíssima artista, de tão variadas aptidões para os trabalhos de *sport*, comicos, tragicos, musicais, etc., etc.

A companhia dará mais alguns espectáculos, realisando-se hoje a festa artistica de Alba, que apresentará novos trabalhos.

Na segunda-feira, por impossibilidade de um artista, não ponde executar-se o numero dos acrobatas, *Les Madrid*, que foi substituído por outro de acrobatismo, em que a formosa Alba, sem igual, se revelou tambem uma artista consumada, como em tudo mais em que se exibe.

Uma maravilha! Um assombro! Hoje deve ter uma noite de triunfo.

Emidio Navarro

Está-se tratando com grande actividade da construção dum monumento a Emidio Navarro, que será erigido em Luso.

Da manufactura do pedestal foi encarregado o notavel artista desta cidade sr. João Machado.

E' uma justa consagração prestada á memoria de quem tantos serviços prestou áquella localidade.

Comissão de subsistencias

Ficou instalada na passada segunda-feira a comissão districtal de subsistencias, que se occupou da falta de milho que se está accentuando em todos os concelhos do distrito.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O reverendo abade de Mira-gaia, sr. dr. Correia Pinto, com uma assistencia numerosissima, realisou no domingo, na Sé Catedral, uma conferencia subordinada ao tema: *Naturêsa da Igreja*, tendo agradado muito.

No domingo prega o sr. dr. Almeida Correia, que se occupará da *Necessidade da Igreja*, e no domingo immediato o sr. dr. Carlos Esteves d'Azevedo, que dará á sua conferencia o tema: *Integridade e hierarquia da Igreja*.

Tambem tem havido muita concorrência ao *Lausperene* que nos domingos de quaresma tem logar na igreja de Santo Antonio dos Olivais, pelas 16 horas.

No *Lausperene* que deve ter logar no proximo domingo 2 de Abril, pelas 16 horas, officia o sr. Bispo-Conde.

A igreja acha-se lindamente ornamentada ás expensas do sr. Alexandre Horta.

Palais de La Mode

Os lindos chapéus modelos que este conhecido estabelecimento de Lisboa nos apresentou é o mais chic que se poderá exigir, e tão grande tem sido as suas vendas que acaba de chegar para o Salão do HOTEL AVENIDA, mais uma nova remessa de chapéus, acompanhados por uma outra empregada, ou sejam duas as que, actualmente se encontram atendendo as suas chics clientes de Coimbra.

P. C.

Este estabelecimento é o unico que manda ao Porto as suas empregadas, tais são os seus modelos para se destacarem dos muito bons estabelecimentos que lá existem.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de

perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

TRIBUNAL DE RELAÇÃO

Tem já o parecer favoravel das comissões e encontra-se na Camara dos Deputados para discussão o projecto de lei do sr. dr. Artur Leitão, criando um Tribunal de Relação em Coimbra.

Está, portanto, bem encaminhado este assunto para ser atendida esta justa pretensão, que deve ser vista como satisfação dum necessidade a que se deve atender para melhor regularidade dos serviços judiciaes.

Varios governos tem reconhecido, e já de ha muito, a vantagem de criar nesta cidade, centro do país e sede dum Faculdade de Direito, um Tribunal de Relação. Não é, portanto, uma questão de favor, mas uma lacuna que se pretende preencher.

Ao sr. dr. Artur Leitão cabem os maiores louvores pelo interesse que tem demonstrado neste assunto, apresentando o projecto de lei e interessando-se pela sua aprovação com todo o empenho.

Oxalá que até final não encontre qualquer dificuldade.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigiu um telegrama ao sr. presidente da Camara dos Deputados pedindo que entre em discussão a proposta para a criação do Tribunal de Relação em Coimbra.

Governador Civil

Consta-nos que o sr. dr. Antonio Leitão insiste pela sua exoneração de governador civil deste distrito e que lhe será dada brevemente.

Automoveis

No domingo de tarde foi colhido por um atomovel, na Praça 8 de Maio, o sr. Joaquim Rodolfo Baptista, relojoeiro estabelecido ao Arco d'Almedina.

O sr. Baptista que sofre de surdez, não ouviu os sinais do *chauffeur* para se afastar e daí resultou a causa do desastre.

Por toda a parte se reclamam providencias contra a marcha vertiginosa ás vezes, que tomam os atomoveis dentro das povoações. Cremos que alguma coisa ha regulamentado neste sentido, mas a verdade é que se não cumpre e por isso se continua a vêr todos os dias os atomoveis percorrerem as ruas da cidade num andamento excessivo e perigoso.

Não se respeitam velhos, crianças, cegos e surdos; tudo corre o risco de ficar debaixo dos auto-

appareceu no Porto a 5 de Novembro de 1899, tendo a sua redacção na rua de Santo Antonio, 165, e sendo seus directores litterarios Bento Izidro, Mario Ney e J. Costa Basto, e editor Alberto Gomes Monteiro. Cada numero constava de 8 paginas, formato 27x38, composição a tres columnas. Era impresso na Typographia a Vapor de José da Silva Mendonça, á rua do Almada, 92 a 96. Teve curta duração.

(Segue.)

Aos leitores. — Amigos nossos, que nos concedem a honra de se interessarem por estes estudos, indicam-nos varias publicações periodicas portuenses, que não foram por nós mencionadas, pelo que respeita á letra B.

D'essas publicações e de outras de que tivemos referencias já depois de terminada a resenha das que a essa letra se referem, nos occuparemos no proximo numero, precedendo a continuação das da letra C em que já vae o nosso modesto trabalho.

ALBERTO BESSA

Vereadores a mais bela e a mais gentil das impressões.

E' sempre gratissimo verificar que cumprem os deveres as pessoas que nos estão subordinadas, e que nós muito estimamos e prezamos; sendo certo que, sem excepção de ninguem, cada um na medida das suas forças e dos seus recursos, integralmente satisfaz.

O notavel Presidente que foi do Município de Coimbra, Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, e que nunca será olvidado, teve a consagração sincera e unanime, que plenamente justificavam as suas extraordinarias qualidades de caracter, de professor e de homem de sciencia.

De mistura com as nossas felicitações pelo vosso dever cumprido os nossos sentidos e sinceros agradecimentos.

Ex.^{mo} Sr. Major Jorge Agnelo Viana Pedreira. — Nos funerais do nosso antigo e nunca inolvidavel Presidente, Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, grande foi o auxilio, que V. Ex.^a prestou á Camara Municipal de Coimbra, intelligente e proficua foi a sua cooperação.

Agradecemos vivamente reconhecidos, e pelo bom exito dos seus esforços aceite V. Ex.^a as nossas felicitações.

Presidente dos Bombeiros Voluntarios. — AV. Ex.^a e a toda a benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios apresento em nome da Camara Municipal de Coimbra os mais sinceros agradecimentos pela coadjuvação e auxilio, que nos prestaram durante os tristes dias dos funerais do antigo Presidente e querido Amigo Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa. E é certo que muito concorrem para a distincção que essas homenagens revestiram.

Ex.^{mo} Comandante da Guarda Republicana. — Durante os funerais do notavel Professor, grande Benemerito da cidade, Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, foi muito brilhante e muito distinta a cooperação da Guarda Republicana, sob o intelligente comando de V. Ex.^a.

Concorreu em grande parte para a imponencia que patentearam estas homenagens civicas.

Aceite V. Ex.^a e toda a corporação os nossos sinceros agradecimentos e vivas felicitações.

Camara Municipal do Porto. — Cidade Coimbra com muita consideração e muito reconhecimento agradece Vossas Excelencias homenagens prestadas ao inolvidavel e grande Professor Marnoco e Sousa.

Ministro Fomento. — Cidade Coimbra maximo reconhecimento maxima consideração agradece V. Ex.^a homenagens grande benemerito Marnoco e Sousa.

A Camara Municipal de Coimbra deliberou na sua ultima sessão inscrever no livro das actas, o artigo que, acerca do sr. dr. Marnoco, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva publicou no *Diario de Noticias* de 20 do corrente, por considerar esse artigo o preferido.

Ontem devia celebrar-se na igreja da Encarnação em Lisboa, uma missa mandada dizer por antigos condiscipulos do saudoso extinto.

geiros, distribuidos por Manuel Antonio Godinho de Castro, da rua do Bomjardim, 1030, no Porto. Era uma publicação mensal, cujo primeiro numero sahii em Agosto de 1894. Cada numero constava de 16 paginas, sendo a segunda branca, e a primeira apenas com o titulo *O Camões*. Não designava a officina em que se fazia a impressão. Suspendeu a breve trecho.

Campeão (0) — Sub-intitulava-se «folha do partido progressista no concelho de Bouças», mas tinha a redacção na rua do Monte dos Burgos, 44 A, e imprimia-se na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 44. Appareceu o primeiro numero em principios de Outubro de 1895, redigido por Eduardo Narciso de Andrade. A orientação do jornal era a do chamado *ostracismo* progressista (em 2.^a edição), atacando o Rei, por não ter no poleiro da governação o gallo d'aquelle partido... Ignoramos quando terminou a publicação, mas sabemos que se prolongou a sua existencia por não poucos mezes.

Campeão (0) — Este «semanario de litteratura, critica e de sport»

Dr. Marnoco e Sousa

O sr. dr. Silvio Pelico, ilustre presidente da comissão executiva do municipio, fez ante-ontem expedir os seguintes officios e telegramas:

Ex.^{mo} Presidente da Republica. — Excelencia. — Nos funerais do malogrado e notabilissimo professor Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, aprouve a V. Ex.^a fazer-se representar pelo Senhor Ministro da Instrução, Doutor Pedro Martins.

A Camara Municipal de Coimbra vem perante V. Ex.^a agradecer tão insigne e tão assinalada honra, sendo certo que V. Ex.^a, seguindo a sua gloriosa orientação, mais uma vez demonstrou que está sempre commosso nas nossas dôres e nas nossas alegrias.

Foi uma perda irreparavel e de funestas consequências para Coimbra e sua Universidade, e para o País.

Viu V. Ex.^a, Senhor Presidente da Republica, o nosso luto e a nossa desgraça; bem mereceu, portanto, do Município de Coimbra e de todos os cidadãos portugueses.

Ex.^{mo} Ministro da Instrução. — Compareceu V. Ex.^a nos funerais do malogrado e insigne Professor Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, representando o venerando Presidente da Republica e o Governo. Em nome da Cidade e do Município de Coimbra apresento a V. Ex.^a os mais sinceros e sentidos protestos de gratidão e de respeito.

Acompanhando-nos V. Ex.^a na nossa dôr, bem demonstrou que, como Ministro e como cidadão, está disposto a cumprir os seus deveres, o que para V. Ex.^a é grande gloria, e para nós garantias certas de alto civismo e de um lidimo caracter.

O primoroso discurso que V. Ex.^a proferiu perante o féretro, resolveu a Camara Municipal que ficasse inscrito no livro das actas.

Ex.^{mo} Sr. Francisco dos Santos de Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra. — Durante os funerais do nosso inolvidavel Amigo e notavel Presidente do Município de Coimbra, Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, patenteou V. Ex.^a e todos os funcionarios da secretaria uma tal dedicação e carinho, tal solicitude, zelo, intelligencia e superior altruismo, que a Camara Municipal de Coimbra ficou mais do que profundamente agradecida, ficou emocionada e até surpreendida.

O dever assim cumprido impressiona sempre, e para todos é uma gloria.

As nossas homenagens a V. Ex.^a e aos seus dignos colegas são um preito justissimo, e se tal não fizessemos, teriamos perante V. Ex.^a a conduta simples e singela, leal e sincera que a consciencia impõe e o coração manda.

Aos cidadãos Chefe das Repartições Municipais, Coimbra. — Agradecimento. — Durante os funerais (dias 17 e 18 de Março) do nosso benemerito Presidente, Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, todos os funcionarios da Camara Municipal de Coimbra, e mesmo os mais humildes operarios, evidenciaram e patentearam uma tal dedicação, zelo e solicitude, que dera:q ao Publico e aos

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: a sr.^a D. Maria Clementina Ribeiro Viegas (Arzila), e os srs. dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, dr. Francisco Luis Coutinho da Silva Carvalho (Montemor-o-Velho) e Francisco Indácio Dias Nogueira (Goes)

A'manhã: os srs. dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida (Cintra) e Adriano da Silva Ferreira.

Sexta-feira: a sr.^a D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida.

CASAMENTOS

Realizoz-se no dia 19 do corrente a casamento da sr.^a D. Maria das Dôres Noemia da Fonseca, gentil filha da sr.^a D. Maria Joana Sequeira Gomes Fonseca e do sr. Antonio Jorge de Araujo Fonseca, antigo escrivão notario em Vila Franca de Xira, com o sr. Mario de Aguiar Camara, aluno do 4.^o ano de Sciencias da Universidade de Coimbra, Filho do capitão de infantaria 35, sr. José Quirino da Camara e da sr.^a D. Maria Amelia Teixeira de Aguiar Camara.

Testemunharam o acto os pais da noiva, a sr.^a D. Hedwiges da Camara e o sr. J. Quirino da Camara.

Em casa dos pais da noiva foi servido um delicioso copo d'agua, A os noivos, que seguiram para Lisboa, desejamos uma feliz lua de mel.

Censura previa

Foi votado o projecto de lei para a censura previa.

Alguns membros da imprensa votaram-o constringidos, e poucos negaram o seu voto ao projecto, em virtude de reconhecerem não ser preciso, no momento actual, levar tão longe, por emquanto, as providencias que exige o estado de guerra em que nos achamos.

Esta medida não nos pôde agradar e profundamente nos contrista, por ser uma medida de que se usa só em casos extremos, e Portugal, felizmente, não está ainda neste caso.

Da parte dos que escrevem para a imprensa está o dever patriótico de não se referir a qualquer assunto que possa prejudicar o estado de guerra em que o país se encontra.

Feito isto e imposta a devida responsabilidade, quer-nos parecer que bastaria para existir essa medida na occasião presente.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

PORTUGAL NA GUERRA

O sr. conde do Ameal acaba de oferecer o seu palacete da Rua da Sofia para nele se estabelecer um hospital para feridos.

É um gesto altamente patriótico que nobilita o ilustre titular. — O comandante desta Divisão sr. general Tamagnini está tratando de constituir uma comissão composta de senhoras da primeira sociedade coimbricense para colher donativos destinados ás famílias dos soldados que tenham de partir para a guerra.

Foram afixados editaes avião de as praças licenciadas de infantaria 35 de que devem prestar declarações das suas habilitações literarias nas respectivas administrações do concelho, ou na sede daquele regimento para os que residam na cidade, até ao dia 14 de abril proximo, com os documentos comprovativos dessas habilitações, sendo considerada como falta disciplinar, e nessa conformidade punida severamente a ocultação dessas habilitações.

Como se tinha anunciado, realizou-se no passado domingo uma sessão patriótica na Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

As 7 horas a casa estava completamente cheia e as senhoras e a verdura naquela profusão de luzes tornavam o aspecto da sala simplesmente encantador.

Presidiu á sessão como representante do sr. general desta Divisão, o capitão do Secretariado Militar sr. Antonio Rodrigues Brancil. Esta abriu com o Hino Nacional executado por uma banda de musica. Usaram da palavra a sr.ª D. Cristina Torres e os cidadãos Adriano do Nascimento, Gualberto de Melo, Joaquim Gaspar Martins, Lucio Vidal e Fernandes Martins que defenderam a guerra e apelaram para os bons portugueses nesta hora de perigo.

Falaram da nossa historia, do nosso passado, e das nossas envaidecedoras tradições, e mostraram como unico caminho a seguir aquele unico que nos pôde levar á gloria — a guerra!

Os vivos eram ininterruptos. Os nomes dos srs. drs. Antonio José de Almeida e Afonso Costa eram constantemente aclamados. Na plateia militares fardados soltavam calorosos vivas á guerra mórmente quando se falou na necessidade de vingar os mortos de Naulila!

O sr. Cipriano Pio recitou uma poesia do academico Fernandes Martins intitulada: *Hino á guerra!* que foi vendida, depois, pela assembleia.

E já bastante tarde acabou esta patriótica sessão onde portugueses de todas as crenças politicas e religiosas se juntaram para unisonamente gritarem: Viva a Patria! Viva Portugal!

Finalmente houve espectáculo infantil que muito agradou fazendo todos os mais rasgados elogios a esta simpatica instituição que bem merece pelo seu patriotismo e pelo que representa, que todos se esforcem pelo seu desenvolvimento.

Ultimas noticias

Em Montemor-o-Velho o povo revolta-se contra o excessivo preço do milho.

Montemor-o-Velho, 29, ás 12 e 12. A "Gazeta de Coimbra", — No mercado que hoje se realisa nesta vila o povo amotinou-se devido ao excessivo preço porque se vendia o milho.

Os negociantes que pediam a um escudo o alqueire fugiram quando os sinos tocavam a rebate chamando o povo.

O milho foi apreendido e vendido a 70 centavos.

O digno administrador deste concelho providenciou imediatamente sendo muito elogiado pelo povo.

O sr. Antonio Larangeira, da Carapinheira do Campo, só tem vendido milho aos pobres. — (Correspondente.)

Theatro Sousa Bastos

HOJE — Quarta feira, 29 — HOJE

Penultima apresentação

Companhia Internacional de Variedades

Festa artistica



ALBA TIBERIO

Dedicada ao Povo e á Academia desta nobre cidade, e na qual exhibará um programa especial do seu belo repertorio

GRANDES SURPREZAS!!!

Alba Tiberio oferecerá como recordação a todos os espectadores um BILHETE POSTAL com a sua fotografia

A'manhã -- Festa artistica em beneficio do homem mais forte do mundo

Castellani Tiberio

RIO DE JANEIRO

Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

Sufragio

Passou hoje o 2.º aniversario do falecimento do reverendo dr. João das Neves Carneiro, o saudoso benemerito que distribuiu a sua importante fortuna pelas várias instituições de Coimbra.

Para comemorar esta data os irmãos do falecido mandaram celebrar uma missa na capela da Misericórdia a que assistiram os collegiais e mais pessoal desta instituição.

Foi celebrante o amigo do falecido dr. Joaquim Mendes.

OBITUARIO

Dr. Ovidio d'Alpoim

Faleceu no Cairo, onde se achava ha muitos anos, o sr. dr. Ovidio d'Alpoim, juiz de Direito, que ali se achava em comissão de serviço público.

Era irmão do sr. dr. José d'Alpoim, a quem apresentamos sentidos pezames.

Dr. Simões Barbas

Faleceu ontem o sr. dr. Antonio Simões de Carvalho Barbas, professor da Universidade.

Era natural de Elvas e havia-se formado em Direito em 1877.

Dotado de excelentes qualidades, a sua morte causou em Coimbra, a terra que ele preferiu para a sua residencia, geral sentimento.

O extinto era um musico de incontestavel merecimento.

Recorda-nos que sendo ele estudante da Universidade com Ferreira Cardoso, hoje medico em Lisboa, ambos tocavam flauta.

Vinha então a esta cidade frequentes vezes a companhia de zarzuela, de Molina, que trazia orquestra, excepto musicos de flauta, por os haver aqui e bons.

Representou-se a zarzuela *Filhas d'Eva*, que tem um dueto de flautas e tão bem foi executado, que no teatro rebentou uma grande ovação, sendo o primeiro a levantar-se o regente da orquestra, maestro espanhol.

Simões Barbas, que foi sempre excessivamente modesto, agradecia envergonhado, como se alguma coisa o compromettesse!

Paz á sua alma e sentidas condolencias á sua familia.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Edital

Eugenio Eduardo da Costa Sales, Presidente da Comissão Administradora dos Bens da Igreja pertencentes ao Estado, no Concelho de Coimbra:

Para cumprimento da Lei e de ordens superiores, notifica-se a todos os foreiros e rendeiros dos bens, cujo usufructo pertenceu ao Seminario e Cabido, desta cidade, ou a quaisquer entidades abrangidas pela Lei de Separação, de que só á Comissão da minha presidencia, devem ser pagas as rendas, fóros, censos ou pensões, vencidas desde 1 de Julho de 1911.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Coimbra, 24 de Março de 1916.

Eugenio Sales.



Um Sorriso desalentado que tenta disfarçar o soffrimento...

Sob um sorriso de desalento, as senhoras, sêres fracos, procuram immensas vezes disfarçar soffrimentos que muitos homens não poderião supportar com resignação.

Deviam ellas lembrar-se, porém, de que a sua má saude provém quasi sempre da pobreza do sangue, e de que facil se torna purifical-o e enriquecel-o. E' quando o sangue está empobrecido que se fazem sentir as dôres nas costas, e que essas tenazes e violentas enxaquecas, que tornam o pêso da atmosfera insupportavel, apertam a cabeça, como um circulo de ferro. E' quando o sangue tem perdido a riqueza e a força, que o somno foge, os olhos se mostram pisados e abatidos, as vertigens, as tonturas de cabeça, as palpitações do coração raro é o dia que não appareçam. Então, as faces empalidecem e mostram-se encovadas, os olhos perdem o brilho costumado, o tom do rosto torna-se terroso e macilento.

Que necessidade ha de soffrer assim e de perder a belleza, quando o mal pode ser tão facilmente dominado?

Minhas senhoras, purifiquem, enriqueçam, renovem o sangue com as Pilulas Pink. Os seus soffrimentos dissipar-se-hão em breve, e experimentarão depois uma deliciosa sensação de força e bem-estar. Milhares de senhoras têm escripto que as Pilulas Pink lhes haviam aformoseado a existencia, dando-lhes sangue rico e puro, dando-lhes a saude. Sigam-lhes o exemplo.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4 \$ 400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 Sêde: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA Rnd. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

Sucursal no PORTO — Rua Fozes Manoel, 21

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na Oficina Garage de Coimbra.

× Lobo da Costa & Castanheira ×

Rua da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Desfazendo infamias

A direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, sabendo que alguém, movido decerto

por intuitos malevolos, anda por aí caluniando o presidente da mesma direcção, vem a publico solidarisar-se com este humilde e laborioso cidadão, a quem a Cantina tanto deve, e entregar nas suas mãos um voto de confiança.

Fazemo-lo sinceramente, e regosijamo-nos por prestar a nossa justiça a quem tão ardentemente tem contribuido para o levantamento desta simpatica instituição. Coimbra, Março de 1916.

Antonio Henriques, Alfredo da Costa Pinto, Joaquim Augusto, Albano Vilhena, Sergio Domingos.

Trabalhos tipograficosn,a Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Pela Comissão de Assistencia Judicial, desta comarca, e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, corre seus termos um processo para concessão de assistencia judicial, em que e requerente Maria José Correia, tambem conhecida por Maria José, residente no lugar e freguezia do Botão, desta comarca e requerido seu marido Antonio da Silva, trabalhador, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, intilmando o referido ausente Antonio da Silva, posterior aos dos editos, contestar o pedido de beneficio de assistencia judicial, que perante esta Comissão fez a requerente, para poder intentar a competente acção de divorcio contra o mesmo seu marido, com o fundamento de ter abandonado o domicilio conjugal ha mais de dez annos.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,

Marques Pereira.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Pela Comissão de Assistencia Judicial, desta comarca, corre seus termos um processo para concessão da assistencia judicial, requerida por Anunciação Pereira dos Santos, casada, domestica, residente em Coimbra, no Bairro Sousa Pinto, contra seu marido José Pereira Dias, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa; e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, intimaudo o referido José Pereira Dias, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, contestar o pedido de beneficio de assistencia judicial, que perante a referida comissão fez a requerente, para poder intentar a competente acção de divorcio contra o dito seu marido, com o fundamento de ter abandonado o domicilio conjugal ha mais de três annos.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,

Marques Pereira.

TRESPASSA-SE a antiga Casa do Sal, com estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de habitação. Passa-se em boas condições.

Manuel da Costa.

VENDE-SE um pálio e uma umbela, de damasco branco, que foi do antigo convento de Santa Teresa. Para tratar com Antonio Dias Temido, Rua Ferreira Borges, 117, Coimbra.

Frederico G. Nunes de Carvalho ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

ARRENDAMENTO ou **Venda-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.
No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.
Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.
Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA. Precisa-se na baixa no proximo uma casa ou um andar com 6 a 8 divisões. Trata-se nos Armazens do Chiado.

CASA. Precisa-se para alugar, com seis ou sete divisões. Resposta a S. Lobo, R. Ferrer, 114.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpen-duradas.
Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.
Póde vêr-se ainda na referida repartição.
Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.
Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

VENDA de casas — Vendem-se, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.ºs 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10.
Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

VENDA DE PIANO — Vendem-se, convindo o preço, um piano em muito bom uso, podendo ser visto no primeiro andar das casas da rua Direita, n.º 10, com frente tambem para a Praça 8 de Maio, arrendado ao sr. Francisco de Paiva Boleo.
Está encarregado da venda Antonio Avelino, residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra.

VENDA DE CASA
Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.
Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanhadeiras", "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite. † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Vienna d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Sociedade de Mercadorias e Farinhas, Limitada
COIMBRA

Aceita um empregado para escritório que escreva desembaraçadamente á maquina.
Exige referencias.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FREIRE Gravador

VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
ATAXAR ANUNCIOS
NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
A ADOVADO

MERCARIA
TABACOS

SELO DE SELAR
A CHUMBO

TE SOURARIAS OFFICIAES

DO REGISTO CIVIL
MODAS

LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Grava-

dor estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

NOVIDADE LITERARIA
ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA
A Minha Terra
I — CAMINHOS
II — AUTO DO ANO-NOVO
Preço . . . \$30
Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUAS DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos* — (*bótos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira,
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Aos industrias

Fabrico de peças para maquinas industrias em aço ou ferro concentrado.

Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, aços, metaes, etc.

Officina GARAGE DE COIMBRA,
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Tele.: GARAGE Telef. 502

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

ANTERO DE FIGUEIREDO

Da Academia das Sciencias

Doida de amor

NOVELA
Terceira edição
(3.º MILHAR)

A' venda em todas as livrarias

Preço . . . \$50

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça da D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio,

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.
33 a 36.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas veneraeas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).